

REQUERIMENTO N° , DE 2016 - CRE

Requeiro nos termos do art. 90, incisos II, III e V, c/c art. 93, inciso II do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de uma audiência pública nesta Comissão para abordar o impacto da epidemia do vírus Zika a partir do Brasil na saúde global, nas relações internacionais do Brasil, no Turismo e no evento das Olimpíadas.

Convidados:

Dra. Adriana Melo - médica que identificou a associação da microcefalia com o Zika vírus;

Sr. Aldo Rebelo – Ministro da Defesa;

Sr. Carlos Arthur Nuzman - Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro;

Sr. Henrique Eduardo Lyra Alves - Ministro do Turismo;

Dr. Joaquín Molina - Representante da OPAS/OMS no Brasil;

Dr. Marcelo Castro - Ministro da Saúde.

JUSTIFICAÇÃO

No final de janeiro de 2016, a Organização Mundial da Saúde afirmou que o Zika Vírus estava se espalhando “explosivamente” pelas Américas e que quatro milhões de pessoas poderiam ser infectadas até o final do ano.



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Tasso Jereissati

Desde o outono passado mais de 20 países reportaram casos de Zika, que tem como vetor o mosquito Aedes Aegypti. O alarme global surgiu quando o Ministério da Saúde do governo brasileiro comunicou que havia um número crescente de casos de microcefalia em recém-nascidos devido ao Zika vírus.

No país todo estão sendo investigados 3.448 casos suspeitos da doença. Outros 270 casos de microcefalia foram confirmados pelo Ministério da Saúde no final de janeiro deste ano, e 462 foram descartados. Já foram notificados 68 casos de morte por má-formação congênita após o parto ou durante a gestação. A região Nordeste do Brasil é a mais afetada pelo surto de microcefalia.

Embora ainda não haja causalidade comprovada no meio científico de que o Zika vírus resulte em microcefalia, o comunicado do governo brasileiro deixou os brasileiros e o mundo alarmados. Ainda mais porque há evidências que mostram que o Zika Vírus é sexualmente transmissível por homens aos seus parceiros sexuais e tem a duração de até duas semanas após a manifestação do vírus.

O governo dos Estados Unidos chegou a orientar mulheres grávidas a não visitarem o Brasil e outros países da América Latina. O diretor do Comitê Olímpico Norte Americano chegou a dizer que nenhum atleta deveria vir às Olimpíadas no Brasil este ano caso “não se sintam confortáveis” em vir. Mesmo assim, o prefeito da capital fluminense disse que “zika não é um tema olímpico”.

Como o Brasil está no centro da epidemia do Zika vírus nas Américas, qual será o impacto no desenvolvimento de longo



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Tasso Jereissati

prazo da economia brasileira caso haja uma geração marcada pela microcefalia, especialmente no Nordeste brasileiro, ou com medo de se engravidar? Qual o impacto dessa epidemia para as relações internacionais do Brasil? Qual será o impacto para o Turismo? E para os Jogos Olímpicos?

Este debate é extremamente pertinente para o Brasil e para o mundo e não deve ser adiado.

Sala de Sessões,

Senador TASSO JEREISSATI